



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II AOS MISSIONÁRIOS DE MARIANHILL POR OCASIÃO DO SEU CAPÍTULO GERAL

Queridos Missionários de Marianhill

Saúdo-vos com afecto no Senhor, por ocasião do vosso Capítulo Geral, e estendo o meu encorajamento ao neo-eleito Superior-Geral, Rev.do Pe. Dieter Gahlen. Na aurora do terceiro milénio cristão, tanto a Congregação dos Missionários de Marianhill como as Igrejas em geral são desafiadas a *recomeçar a partir de Cristo* (cf. *Novo millennio ineunte*, cap. 3). Em sintonia com o tema escolhido para o vosso Capítulo Geral, *"Revisitar a nossa identidade e espiritualidade, no alvorecer de uma nova era"*, o vosso caminho para o futuro é a senda de uma autêntica renovação da vossa vida consagrada, numa renovada fase de crescimento espiritual e apostólico (cf. *Recomeçar a partir de Cristo*, 19).

A vossa Congregação é o fruto de muitos dons que Deus concedeu ao vosso Fundador, Abade Franz Pfanner. Estas dádivas continuam a formar a vossa Comunidade e, como pude encorajar os Institutos de Vida Consagrada, na minha Exortação Apostólica pós-sinodal *Vita consecrata*, também vós sois chamados "a repropor corajosamente o espírito de iniciativa, a criatividade e a santidade" do vosso Fundador "como resposta aos sinais dos tempos visíveis no mundo de hoje" (n. 37). Com efeito, é somente numa renovada fidelidade ao vosso carisma originário, que a vossa Congregação será capaz de cumprir com confiança a missão de proclamar a mensagem salvífica do Evangelho num mundo cada vez mais globalizado que, de muitas formas, se sente angustiado por uma "crise de significado" e também por um "pensamento ambíguo" (*Fides et ratio*, 81).

É por este motivo que as palavras de Jesus a Pedro: "Faz-te ao largo" ("*Duc in altum!*") (Lc 5, 4) devem ressoar também para vós, na vossa vida de missionários. Na nova era que está a começar, deveis ser missionários verdadeiros e santos autênticos, uma vez que a santidade se encontra no próprio centro da vossa vocação (cf. *Redemptoris missio*, 90). Como era do

conhecimento do vosso Fundador, a santidade há-de ser procurada e implorada activamente. Ele gostava de realçar este conceito no lema: *Currite ut comprehendatis* "Avançando para o que está adiante, prossigo em direcção à meta, para obter o prémio da soberana vocação de Deus em Jesus Cristo" (FI 3, 13-14). O Abade Franz Pfanner, um homem apaixonado pela edificação do Reino, um homem que perseverou corajosamente diante dos obstáculos, exorta-vos a "seguir em frente, com esperança" (cf. *Novo millennio ineunte*, 58), enquanto procurais responder ao chamamento de Deus em Jesus Cristo.

Em fidelidade à tradição beneditino-trapista, sobre a qual a vossa vida consagrada está fundamentada, o vosso apostolado missionário florescerá e dará frutos, na medida em que estiver firmemente enraizado no princípio do "*Ora et labora*". Também desta forma podereis alcançar aquilo que, no vosso *Instrumentum laboris*, é descrito como o equilíbrio do missionário contemplativo, a testemunha que permanece mergulhada em oração, mesmo quando se preocupa com o seu urgente compromisso concreto". Por conseguinte, exorto-vos a intensificar a vossa formação neste aspecto crucial da vossa vocação. A oração e a contemplação não podem ser subestimadas. É necessário aprender a rezar, para conversar com Cristo como seus amigos íntimos (cf. *Novo millennio ineunte*, 32), e a contemplação quotidiana do rosto de Cristo há-de revigorar no vosso coração a realidade da vossa consagração.

Meus queridos Irmãos em Cristo, num mundo em que o drama humano é, demasiadas vezes, marcado pela pobreza, a divisão e a violência, o seguimento de Cristo exige que as pessoas consagradas respondam corajosamente ao chamamento do Espírito à *conversão permanente*, em ordem a dar um renovado vigor à dimensão profética da sua vocação (cf. *Recomeçar a partir de Cristo*, 1).

Como missionários, o vosso testemunho de Cristo significa abraçar a Cruz por amor a Deus e ao próximo. Este é o âmago de toda a proclamação autêntica do Evangelho. A Igreja conta com o vosso compromisso e o vosso entusiasmo pela missão *ad gentes*, persuadida de que assim contribuireis "de modo profundo para a renovação do mundo" (*Vita consecrata*, 25).

Que a Bem-Aventurada Virgem Maria, vossa Padroeira, Aquela que apresentou Cristo como a Luz das Nações, continue a ser a vossa guia em todos os vossos empreendimentos missionários. Oxalá sua mãe, Santa Ana, a quem vos consagrastes deste as origens, juntamente com o exército de testemunhas do vosso próprio Instituto, vos protejam e animem a todos, ao longo do vosso caminho para a santidade. Enquanto vos asseguro que me lembrarei de vós nas minhas orações, é de bom grado que concedo a todos os Missionários de Marianhill a minha Bênção apostólica.

Vaticano, 26 de Outubro de 2002.

© Copyright 2002 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana